

Assinatura: _____

1 [30] O programa abaixo, que calcula a raiz quadrada de 6, está **errado**. Identifique o erro, e explique como corrigi-lo.

```
#!/usr/bin/python
# -*- coding: iso-8859-1 -*-
from __future__ import print_function
from __future__ import division
eps = 1.0e-6
h = 1.0
x = 1.0
while h > eps:
    h = (6 - x**2)/(2*x)
    x = x + h
print(x)
print(x**2)
```

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Onde se lê
`while h > eps:`
leia-se
`while abs(h) > eps:`

2 [30] Considere a função $F(x)$ definida pela integral

$$F(x) \equiv \int_0^x \cos(t^3) dt, \quad x \geq 0.$$

Obtenha uma série para o cálculo de $F(x)$. Sugestão: expanda $\cos(t^3)$ em série de Taylor em torno de $t = 0$, e em seguida integre termo a termo.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} F(x) &= \int_0^x \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{(t^3)^{2n}}{(2n)!} dt, \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(2n)!} \int_0^x t^{6n} dt \\ &= \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(6n+1)(2n)!} x^{6n+1} \blacksquare \end{aligned}$$

3 [40] Dada a EDO

$$-y \frac{dy}{dx} + xy = e^{-x}, \quad y(0) = -1,$$

obtenha um esquema **implícito** de diferenças finitas para ela, envolvendo x_n , x_{n+1} , y_n e y_{n+1} .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Por simplicidade, escreva

$$\frac{x_{n+1} + x_n}{2} \equiv \bar{x}$$

$$\begin{aligned} -\frac{y_{n+1} + y_n}{2} \frac{y_{n+1} - y_n}{h} + \bar{x} \frac{y_{n+1} + y_n}{2} &= e^{-\bar{x}} \\ -\frac{y_{n+1}^2 - y_n^2}{2h} + \bar{x} \frac{y_{n+1} + y_n}{2} &= e^{-\bar{x}} \\ -\frac{1}{2h} y_{n+1}^2 + \frac{\bar{x}}{2} y_{n+1} + \left[\frac{1}{2h} y_n^2 + \frac{\bar{x}}{2} y_n - e^{-\bar{x}} \right] &= 0 \\ \frac{1}{2h} y_{n+1}^2 - \frac{\bar{x}}{2} y_{n+1} - \left[\frac{1}{2h} y_n^2 + \frac{\bar{x}}{2} y_n - e^{-\bar{x}} \right] &= 0 \end{aligned}$$

Esta é uma equação do 2º grau em y_{n+1} ; faça

$$\begin{aligned} A &= \frac{1}{2h}, \\ B &= -\frac{\bar{x}}{2}, \\ C &= -\left[\frac{1}{2h} y_n^2 + \frac{\bar{x}}{2} y_n - e^{-\bar{x}} \right]. \end{aligned}$$

A solução para y_{n+1} é

$$y_{n+1} = \frac{-B \pm \sqrt{B^2 - 4AC}}{2A}.$$

É preciso verificar qual dos dois sinais “funciona”. Isto pode ser feito por uma análise mais detalhada ou, com mais facilidade, por tentativa e erro no próprio programa de computador.

1 [25] Suponha que

$$\sum_{k=1}^n (k^2 + k) = an^3 + bn^2 + cn + d,$$

e obtenha um sistema linear 4×4 nas incógnitas a , b , c e d cuja solução dê a fórmula geral para qualquer n . Não é necessário resolver o sistema.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}a + b + c + d &= 2, \\8a + 4b + 2c + d &= 8, \\27a + 9b + 3c + d &= 20, \\64a + 16b + 4c + d &= 40.\end{aligned}$$

A solução do sistema dá

$$\sum_{k=1}^n (k^2 + k) = \frac{n(n+1)(n+2)}{3} \blacksquare$$

2 [25] Considere a transformação linear dada pela reflexão em torno do plano vertical x_2x_3 :

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{e}_1 = -\mathbf{e}_1,$$

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{e}_2 = \mathbf{e}_2,$$

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{e}_3 = \mathbf{e}_3.$$

Qual é a relação geométrica entre $\mathbf{u} \times \mathbf{v}$ e $[\mathbf{A} \cdot \mathbf{u}] \times [\mathbf{A} \cdot \mathbf{v}]$, sendo \mathbf{u} e \mathbf{v} dois vetores quaisquer do \mathbb{R}^3 ?

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\mathbf{u} = (u_1, u_2, u_3) \Rightarrow \mathbf{A} \cdot \mathbf{u} = (-u_1, u_2, u_3), \quad (1)$$

$$\mathbf{v} = (v_1, v_2, v_3) \Rightarrow \mathbf{A} \cdot \mathbf{v} = (-v_1, v_2, v_3). \quad (2)$$

$$\begin{aligned} \mathbf{u} \times \mathbf{v} &= (u_2v_3 - u_3v_2)\mathbf{e}_1 + (u_3v_1 - u_1v_3)\mathbf{e}_2 + (u_1v_2 - u_2v_1)\mathbf{e}_3 \\ [\mathbf{A} \cdot \mathbf{u}] \times [\mathbf{A} \cdot \mathbf{v}] &= (u_2v_3 - u_3v_2)\mathbf{e}_1 + (u_3(-v_1) - (-u_1)v_3)\mathbf{e}_2 + ((-u_1)v_2 - u_2(-v_1))\mathbf{e}_3 \\ &= (u_2v_3 - u_3v_2)\mathbf{e}_1 - (u_3v_1 - u_1v_3)\mathbf{e}_2 - (u_1v_2 - u_2v_1)\mathbf{e}_3 \end{aligned}$$

Portanto, o vetor $[\mathbf{A} \cdot \mathbf{u}] \times [\mathbf{A} \cdot \mathbf{v}]$ possui a mesma coordenada 1 de $\mathbf{u} \times \mathbf{v}$, enquanto que as coordenadas 2 e 3 ficam invertidas. Isto significa que $[\mathbf{A} \cdot \mathbf{u}] \times [\mathbf{A} \cdot \mathbf{v}]$ representa uma *rotação* de 180° de $\mathbf{u} \times \mathbf{v}$ em torno de Ox_1 ■

3 [25] **Existe** uma maneira de resolver um sistema linear com autovalores e autovetores sem precisar inverter *explicitamente* nenhuma matriz! — desde que haja n autovetores LI, com seus n autovalores correspondentes. Suponha que este seja o caso, e faça por simplicidade $n = 2$. Você quer resolver o sistema

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{x} = \mathbf{y}$$

onde \mathbf{A} e \mathbf{y} são conhecidos. Por hipótese, existem 2 autovetores \mathbf{f}_1 e \mathbf{f}_2 LI associados aos autovalores λ_1 e λ_2 , de forma que

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{f}_1 = \lambda_1 \mathbf{f}_1,$$

$$\mathbf{A} \cdot \mathbf{f}_2 = \lambda_2 \mathbf{f}_2.$$

Considere λ_1 , \mathbf{f}_1 , λ_2 , \mathbf{f}_2 *conhecidos*. Agora, decompõe \mathbf{y} na base de autovetores:

$$\mathbf{y} = \beta_1 \mathbf{f}_1 + \beta_2 \mathbf{f}_2;$$

note que β_1 e β_2 são facilmente determináveis, e portanto podem ser considerados *conhecidos*. Finalmente, considere a incógnita \mathbf{x} na base dos autovetores também:

$$\mathbf{x} = \alpha_1 \mathbf{f}_1 + \alpha_2 \mathbf{f}_2,$$

onde α_1 e α_2 são *desconhecidos*. Substitua no sistema original:

$$\mathbf{A} \cdot [\alpha_1 \mathbf{f}_1 + \alpha_2 \mathbf{f}_2] = \beta_1 \mathbf{f}_1 + \beta_2 \mathbf{f}_2$$

...

Agora prossiga, e obtenha α_1 e α_2 (e consequentemente \mathbf{x}) em função dos dados conhecidos.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Como \mathbf{f}_1 e \mathbf{f}_2 são autovetores,

$$\mathbf{A} \cdot [\alpha_1 \mathbf{f}_1 + \alpha_2 \mathbf{f}_2] = \beta_1 \mathbf{f}_1 + \beta_2 \mathbf{f}_2$$

$$\alpha_1 \lambda_1 \mathbf{f}_1 + \alpha_2 \lambda_2 \mathbf{f}_2 = \beta_1 \mathbf{f}_1 + \beta_2 \mathbf{f}_2$$

$$\alpha_1 = \beta_1 / \lambda_1,$$

$$\alpha_2 = \beta_2 / \lambda_2 \blacksquare$$

4 [25] Dada a base ortonormal

$$\begin{aligned}\mathbf{f}_1 &= \frac{1}{\sqrt{11}}(1, 1, -3), \\ \mathbf{f}_2 &= \frac{1}{\sqrt{66}}(7, -4, 1), \\ \mathbf{f}_3 &= \frac{1}{\sqrt{6}}(-1, -2, -1),\end{aligned}$$

seja \mathbf{A} uma rotação de α radianos de um vetor qualquer em torno de \mathbf{f}_3 .

- a) [15] Obtenha a matriz $[\mathbf{A}]_F$ de \mathbf{A} na base $F = (\mathbf{f}_1, \mathbf{f}_2, \mathbf{f}_3)$.
- b) [10] Indique a relação entre $[\mathbf{A}]_F$ e $[\mathbf{A}]_E$ (a matriz de \mathbf{A} na base canônica), em função da matriz $[\mathbf{C}]$ cujos elementos são $C_{ij} = (\mathbf{f}_i \cdot \mathbf{e}_j)$. Não é preciso fazer os cálculos!

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

a) A matriz de \mathbf{A} na base F é trivial:

$$[\mathbf{A}]_F = \begin{bmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha & 0 \\ \sin \alpha & \cos \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

b)

$$\begin{aligned}\mathbf{e}_j &= C_{ij} \mathbf{f}_i; \\ [\mathbf{A}]_E &= [\mathbf{C}]^\top [\mathbf{A}]_F [\mathbf{C}].\end{aligned}$$

1 [30] Encontre a solução **geral** das seguintes EDO's de ordem 1:

a) [10]

$$\frac{dy}{dx} + xy = x.$$

b) [10]

$$\frac{dy}{dx} + e^{-2x}y = 0.$$

c) [10]

$$\frac{dy}{dx} + y = \sin(2x).$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
(%i31) 'diff(y,x) + x*y = x ;
(%o31)
      dy
      -- + x y = x
      dx
(%i32) ode2(%,y,x) ;
      2      2
      x      x
      - --  --
      2      2
(%o32) y = %e
(%i33) 'diff(y,x) + exp(-2*x)*y = 0 ;
      dy
      -- + %e  - 2 x
      dx      y = 0
(%i34) ode2(%,y,x) ;
      - 2 x
      %e
      -----
      2
(%o34) y = %c %e
(%i37) 'diff(y,x) + y = sin(2*x) ;
      dy
      -- + y = sin(2 x)
      dx
(%i38) ode2(%,y,x) ;
      x
      %e (sin(2 x) - 2 cos(2 x))
(%o38) y = %e (----- + %c)
      5
(%i39)
```


3 [20] Encontre a solução geral de

$$x^2 y''(x) - 2xy'(x) - y = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
(%i1) edo : x^2*'diff(y,x,2) - 2*x*'diff(y,x) - y ;
                2
                d y
(%o1)          x  --- - 2 x  --- - y
                2      dx
                dx
(%i2) ode2(%,y,x);
                sqrt(13)
                ----- + 3/2
                2
(%o2)          y = %k1 x
                3/2 - sqrt(13)
                -----
                2
```

Continue a solução no verso \Rightarrow

3 [20] Calcule todos os valores possíveis z_n de $(1+i)^{1/7}$. Dê sua resposta na forma $z_n = r_n e^{i\theta_n}$, onde os r_n 's e θ_n 's devem ser explicitados.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}z &= (1+i) = \sqrt{2} e^{i(\frac{\pi}{4}+2n\pi)}; \\w &= z^{1/7} = \left[\sqrt{2} e^{i(\frac{\pi}{4}+2n\pi)} \right]^{1/7} \\&= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{2n\pi}{7})}; \\w_1 &= (2^{1/14}) e^{i\frac{\pi}{28}}, \\w_2 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{2\pi}{7})}, \\w_3 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{4\pi}{7})}, \\w_4 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{6\pi}{7})}, \\w_5 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{8\pi}{7})}, \\w_6 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{10\pi}{7})}, \\w_7 &= (2^{1/14}) e^{i(\frac{\pi}{28} + \frac{12\pi}{7})} \blacksquare\end{aligned}$$

4 [30] Obtenha a série de Laurent de

$$f(z) = \frac{1}{[z - (2 + 2i)][z - (5 + 2i)]}$$

em torno de $z_0 = 2i$ no anel $2 < |z - 2i| < 5$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Inicialmente, nós separamos em frações parciais:

```
(%i4) z0 : 2*i ;
(%o4)          2 %i
(%i5) z1 : 2 + z0 ;
(%o5)          2 %i + 2
(%i6) z2 : 5 + z0 ;
(%o6)          2 %i + 5
(%i7) f : 1/((z - z1)*(z-z2)) ;
(%o7)          1
          -----
          (z - 2 %i - 5) (z - 2 %i - 2)
(%i8) partfrac(f,z) ;
(%o8)          1          1
          ----- - -----
          3 (z - 2 %i - 5) 3 (z - 2 %i - 2)
```

$$f(z) = \frac{1}{3([z - 2i] - 5)} - \frac{1}{3([z - 2i] - 2)}$$

Em seguida, cada uma das frações necessita ser rearranjada de maneira distinta:

$$\begin{aligned} f(z) &= \frac{-1}{15 \left(1 - \frac{[z-2i]}{5}\right)} - \frac{1}{3[z - 2i] \left(1 - \frac{2}{[z-2i]}\right)} \\ &= -\frac{1}{15} \left[1 + \left(\frac{[z - 2i]}{5}\right) + \left(\frac{[z - 2i]}{5}\right)^2 + \left(\frac{[z - 2i]}{5}\right)^3 + \dots\right] \\ &\quad - \frac{1}{3} \frac{1}{[z - 2i]} \left[1 + \left(\frac{2}{[z - 2i]}\right) + \left(\frac{2}{[z - 2i]}\right)^2 + \left(\frac{2}{[z - 2i]}\right)^3 + \dots\right] \blacksquare \end{aligned}$$

1 [30] A função

$$F(x) = \int \operatorname{arctg}(x) \, dx = x \operatorname{arctg}(x) - \frac{\ln(x^2 + 1)}{2}$$

possui uma série de Taylor, que pode ser obtida derivando-se sucessivamente o lado direito acima. **Nesta questão, isto é proibido.** Em vez disto, obtenha a série de Taylor de $F(x)$ integrando termo a termo:

$$\operatorname{arctg}(x) = x - \frac{x^3}{3} + \frac{x^5}{5} - \frac{x^7}{7} + \frac{x^9}{9} - \dots$$

(Note também que o procedimento alternativo é mais rápido e mais fácil do que derivar sucessivamente $F(x)$.)

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Com Maxima, os primeiros termos da série são:

```
(%i1) taylor(atan(x),x,0,12);
(%o1) T/
x - x^3/3 + x^5/5 - x^7/7 + x^9/9 - x^11/11 + . . .
(%i2) integrate(%,x);
(%o2)
x^12/132 - x^10/90 + x^8/56 - x^6/30 + x^4/12 - x^2/2
```

ou, como muitos preferiram:

$$\begin{aligned} \operatorname{arctg}(x) &= \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} x^{2n-1}}{2n-1}; \\ \int \operatorname{arctg}(x) \, dx &= \sum_{n=1}^{\infty} \int \frac{(-1)^{n+1} x^{2n-1}}{2n-1} \, dx = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1} x^{2n}}{(2n)(2n-1)} \blacksquare \end{aligned}$$

2 [30] Obtenha a série de Laurent de

$$f(z) = \frac{1}{[z - (1 + i)][z - (2 + i)]}$$

em torno de $z_0 = 2 + i$ no anel $|z - (2 + i)| < 1$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} t &= z - (2 + i), \\ z - (1 + i) &= z - 1 - i = z - 2 - i + 1 = z - (2 + i) + 1 = t + 1; \\ f(z) &= \frac{1}{(t + 1)} \frac{1}{t} \\ &= \frac{1}{t} [1 - t + t^2 - t^3 + t^4 - t^5 + \dots] \\ &= \frac{1}{t} - 1 + t - t^2 + t^3 - t^4 + \dots \\ &= \frac{1}{[z - (2 + i)]} - 1 + [z - (2 + i)] - [z - (2 + i)]^2 + [z - (2 + i)]^3 - [z - (2 + i)]^4 + \dots \end{aligned}$$

3 [40] Tente resolver

$$x^2 y'' + (1+x)y' - y = 0$$

pelo método de Frobenius: você consegue? Por quê?

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Na forma normal,

$$y'' + \left[\frac{1}{x^2} + \frac{1}{x} \right] y' - \frac{1}{x^2} y = 0.$$

Logo,

$$\begin{aligned} xp(x) &= \frac{1}{x} + 1; \\ x^2 q(x) &= 1. \end{aligned}$$

Como $xp(x)$ não é analítica em $x = 0$, o método de Frobenius não é aplicável ■

1 [30] Para $x(t), y(t) \in \mathbb{C}$; $t \in \mathbb{R}$, resolva (isto é, obtenha a solução geral de):

$$\begin{aligned}\frac{dx}{dt} &= x - 3y, \\ \frac{dy}{dt} &= x + y.\end{aligned}$$

Atenção: resolva o problema do começo ao fim com números complexos. Não se preocupe em obter soluções puramente “reais”. Fica mais fácil assim!

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -3 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

Os autovalores e autovetores correspondentes da matriz são:

$$\begin{aligned}\lambda_1 &= 1 - i\sqrt{3} \Rightarrow \mathbf{f}_1 = (1, i/\sqrt{3}); \\ \lambda_2 &= 1 + i\sqrt{3} \Rightarrow \mathbf{f}_2 = (1, -i/\sqrt{3}).\end{aligned}$$

Vamos então decompor o vetor com componentes (x, y) na base canônica na base de autovetores:

$$\begin{aligned}(x, y) &= a(1, i/\sqrt{3}) + b(1, -i/\sqrt{3}); \\ \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ i/\sqrt{3} & -i/\sqrt{3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} &= \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}; \\ a &= \frac{1}{2} (x - i\sqrt{3}y), \\ b &= \frac{1}{2} (x + i\sqrt{3}y).\end{aligned}$$

Portanto, na base dos autovetores, o sistema é dado por

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 - i\sqrt{3} & 0 \\ 0 & 1 + i\sqrt{3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix}$$

Este sistema está na forma diagonal, e tem solução

$$\begin{aligned}a(t) &= A_0 e^{(1-i\sqrt{3})t}, \\ b(t) &= B_0 e^{(1+i\sqrt{3})t}.\end{aligned}$$

Finalmente,

$$\begin{aligned}x(t) &= A_0 e^{(1-i\sqrt{3})t} + B_0 e^{(1+i\sqrt{3})t}, \\ y(t) &= \frac{i}{\sqrt{3}} \left[A_0 e^{(1-i\sqrt{3})t} - B_0 e^{(1+i\sqrt{3})t} \right] \blacksquare\end{aligned}$$

2 [30] Obtenha a solução geral de

$$y'' + 3y' - 4y = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
(%i2) eq : 'diff(y,x,2) + 3*'diff(y,x) - 4 * y ;  
                                     2  
                                     d y      dy  
(%o2)      --- + 3 --- - 4 y  
                                     2      dx  
                                     dx  
(%i3) ode2(eq,y,x);  
(%o3)      y = %k1 %ex + %k2 %e- 4 x
```


3 [40] Encontre a solução geral de

$$x^2 y'' + (x + x^2) y' - y = 0$$

pelo método de Frobenius. **(Ou seja: encontre duas soluções LI y_1, y_2 de tal forma que $y = c_1 y_1(x) + c_2 y_2(x)$ seja a solução geral.)**

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Na forma normal,

$$y'' + \left(\frac{1}{x} + 1\right) y' - \frac{1}{x^2} y = 0$$

Claramente, $x = 0$ é um ponto singular. Porém,

$$xp(x) = 1 + x,$$

$$x^2 q(x) = -1.$$

O ponto singular é regular, e o método de Frobenius é aplicável.

Tente:

$$y = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r},$$

$$y' = \sum_{n=0}^{\infty} (n+r) a_n x^{n+r-1},$$

$$y'' = \sum_{n=0}^{\infty} (n+r-1)(n+r) a_n x^{n+r-2},$$

e substitua na EDO, obtendo

$$\sum_{n=0}^{\infty} [(n+r-1)(n+r) + (n+r) - 1] a_n x^{n+r} + \sum_{n=0}^{\infty} [(n+r)] a_n x^{n+r+1} = 0.$$

Evidentemente devemos fazer

$$m+r = n+r+1,$$

$$m = n+1,$$

$$n = m-1;$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} [(n+r-1)(n+r) + (n+r) - 1] a_n x^{n+r} + \sum_{m=1}^{\infty} [(m-1+r)] a_{m-1} x^{m-1+r+1} = 0.$$

Segue-se que

$$\dots + \sum_{n=1}^{\infty} [(n+r-1)(n+r) + (n+r) - 1] a_n x^{n+r} + \sum_{n=1}^{\infty} [(n-1+r)] a_{n-1} x^{n+r} = 0,$$

$$\dots + \sum_{n=1}^{\infty} [(n+r)(1+n+r-1) - 1] a_n x^{n+r} + \sum_{n=1}^{\infty} [(n-1+r)] a_{n-1} x^{n+r} = 0,$$

$$[r^2 - 1] a_0 x^r + \sum_{n=1}^{\infty} [(n+r)^2 - 1] a_n x^{n+r} + \sum_{n=1}^{\infty} [(n-1+r)] a_{n-1} x^{n+r} = 0,$$

$$[r^2 - 1] a_0 x^r + \sum_{n=1}^{\infty} \{ [(n+r)^2 - 1] a_n + [(n-1+r)] a_{n-1} \} x^{n+r} = 0.$$

A equação indicial é

$$r^2 = 1 \Rightarrow r = \pm 1$$

As raízes diferem por um inteiro; a menor raiz pode levar às duas soluções, ou a nenhuma delas. Tentemos:

$$[(n-1)^2 - 1] a_n + [n-2] a_{n-1} = 0,$$

$$[n^2 - 2n + 1 - 1] a_n + [n-2] a_{n-1} = 0,$$

$$n(n-2) a_n + (n-2) a_{n-1} = 0,$$

$$n a_n + a_{n-1} = 0,$$

$$a_n = -\frac{a_{n-1}}{n}.$$

Continue a solução no verso \Rightarrow

Para $a_0 \neq 0$, esta primeira solução é:

$$\begin{aligned} a_0 &= 1, \\ a_1 &= -1, \\ a_2 &= \frac{1}{2}, \\ a_3 &= -\frac{1}{6}, \\ &\vdots \\ a_n &= \frac{(-1)^n}{n!} \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} y_1 &= \frac{1}{x} \left[1 - x + \frac{1}{2}x^2 - \frac{1}{6}x^3 + \dots \right] \\ &= \frac{e^{-x}}{x} \end{aligned}$$

(verificado com Maxima).

Nosso teorema sobre as soluções nos garante que a menor raiz leva a *duas* soluções, mas não nos diz nada sobre como encontrá-las! No nosso caso, há necessidade de uma certa sutileza ou imaginação. Dois caminhos são possíveis:

1. O mais fácil é procurar a solução gerada por $r = +1$. Ela é

$$\begin{aligned} [(n+1)^2 - 1]a_n + na_{n-1} &= 0, \\ (n^2 + 2n + 1 - 1)a_n + na_{n-1} &= 0, \\ n(n+2)a_n + na_{n-1} &= 0, \\ a_n &= -\frac{a_{n-1}}{n+2}; \end{aligned}$$

A segunda solução será

$$y_2 = x - \frac{x^2}{3} + \frac{x^3}{12} - \frac{x^4}{60} + \frac{x^5}{360} - \frac{x^6}{2520} + \dots$$

2. O mais difícil é encontrar a segunda solução a partir da menor raiz. Suponha então que $a_0 = 0$; neste caso, (lembre-se: para $r = -1$), $a_1 = 0$ necessariamente. A relação de recorrência para o próximo n , 2, fica:

$$\begin{aligned} n(n-2)a_n + (n-2)a_{n-1} &= 0, \\ 2(0)a_2 + (0)a_1 &= 0, \\ 2(0)a_2 + (0)0 &= 0. \end{aligned}$$

Portanto, se $a_0 = a_1 = 0$, a_2 pode ser qualquer. Fazendo, sem perda de generalidade, $a_2 = 1$, teremos então

$$\begin{aligned} a_3 &= -1/3, \\ a_4 &= +1/12, \\ a_5 &= -1/60, \\ a_6 &= 1/360, \\ a_7 &= -1/2520, \end{aligned}$$

etc. Ou, para $n \geq 2$:

$$a_n = \frac{(-1)^n}{n(n-1)(n-2)\dots 3} = \frac{2(-1)^n}{n!}.$$

Mudando o índice para que ele comece de 0:

$$y_2 = \sum_{m=0}^{\infty} \frac{2(-1)^{m+2}x^{m+1}}{(m+2)!} = x - \frac{x^2}{3} + \frac{x^3}{12} - \frac{x^4}{60} + \frac{x^5}{360} - \frac{x^6}{2520} + \dots$$

que é o mesmo resultado obtido para $r = +1$ ■